

# Índice

À guisa de Introdução: o elogio de Polimnia, filha de Mnemosine. ....	7
I. Uma reflexão sobre a memória das imagens: património histórico-artístico e códigos de identidade nacional. ....	33
II. O programa artístico da Capela do Anjo São Rafael no Mosteiro da Graça em Lisboa (c. 1590-1596).....	69
III. Pintura e propaganda em Évora nos alvares do século XVII. Um panfleto contra a iconoclastia e três casos de repressão. ....	109
IV. O ciclo da <i>História de Tobias</i> encomendado pelo Bispo-Conde D. Afonso de Castelo-Branco. Contributos para uma lição histórica, artística e iconológica. ....	145
V. O Mito do herói redentor: a representação de Eneias na pintura do Portugal Restaurado. ....	181
VI. As sete <i>Obras Corporais de Misericórdia</i> pintadas no retábulo maneirista da Misericórdia de Silves. ....	201
VII. Poder de convencimento e narração imagética na pintura portuguesa da Contra-Reforma: o exemplo de uma tela no Convento dos Paulistas de Portel.....	221
VIII. Propaganda e dogma na pintura barroca portuguesa: o credo imaculista e o combate à heresia num painel do convento de Nossa Senhora da Conceição na Covilhã. ....	237
IX. O pintor penichense Pedro Peixoto. Um contributo para a história do Barroco periférico. ....	259
X. 1755 e as imagens de Lisboa: a <i>Alegoria ao Terremoto de 1755</i> por João Glama Stroberle. ....	291
Epílogo. Contributos sobre a importância de uma Nova Iconologia na prática da História da Arte no limiar do século XXI. ....	307